

Os Bombons de Marieta

Elsa Rossi



Os Bombons de Marieta

Elsa Rossi

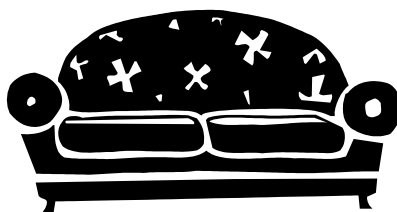


Marieta,
a doceira
estava
indo a feira,
sossegada
como ela só...

...Passo aqui...passo ali...

Não tinha pressa para nada.

Se avistasse um
banco ou uma
cadeira,
Logo ia se
sentar.



Só corria nesta condição.
Do contrário,
nem pensar.
Não corria não.

As crianças do bairro adoravam Marieta.

Ela sempre mantinha bombons em sua sacola de feira.

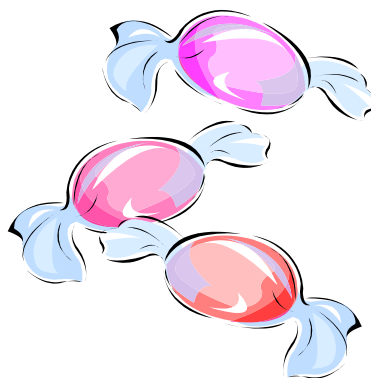


E todas as crianças que vinham cumprimentá-la já tinham assegurado o seu bombom.



Ela os fazia com muito carinho.

Mas antes de entregar o seu delicioso bombom, ela perguntava às crianças se elas tinham praticado uma boa ação.



- Que voce fez de bom,
Ricardinho? – pergutava ela!



- Eu ajudei a mamãe
a catar as folhas secas
do quintal, ajudei o
papai a arrumar a
cêrca.

- Muito bem, respondia Marieta.
Não se esqueça de escovar as
unhas de vez em quando, ao lavar
as mãos, Ricardinho.

- Aqui está o seu bombom.

- Que fez voce de bom,
Rafael?

- Ah, eu? Deixa ver...
depois da aula de
música, fui ajudar o sr.
Romeu a enrolar o papel
de parede!



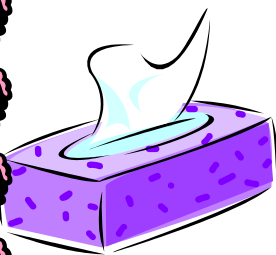
- Ah! E também fiz meus deveres da escola sem sujar a mesa!

- E você, Geórgia, conte suas boas ações.

Geórgia, que tinha uma mochila verde nas costas, não respondeu e começou a chorar!

Buááááá! Buááááá!

Eu não vou ganhar bombom, porque eu sei que fiz uma má ação.



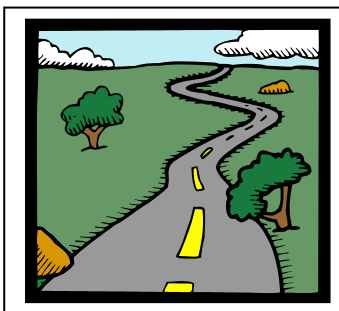
Marieta deu a ela um lenço de papel para enxugar o nariz que estava escorrendo e disse lhe:

- Você já está fazendo uma boa ação, está falando a verdade.



- Seja o que voce fez, pode ser consertado.

- Aqui está o seu bombom e procure fazer duas ações boas pra compensar a ação que voce não gostou de ter feito.



E assim todos os dias ia Marieta pelas ruas da Vila.

Ora no mercado, ora na padaria, todos a queriam bem!

Bom dia! Bom dia!

Um belo dia, Marieta não apareceu.

As crianças esperaram!



A vendedora da padaria
esperou!

O vendedor de
frutas e verduras
esperou!



E Marieta não apareceu.

Havia expressão de tristeza em
todos os rostos!

Que será que havia acontecido
com a bondosa e calma Marieta?

No segundo dia que ela não
aparecera, as crianças pediram aos
pais para irem visitá-la.



Eram 7 crianças.
Inseparáveis amigos.

O Rafael era um italianinho muito espertinho.

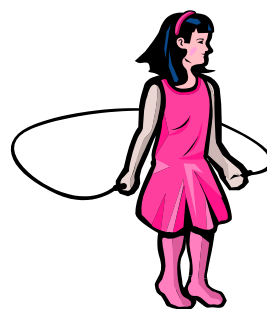


A meiga Geórgia tinha vindo da Africa. Sua pele era negra e seus lindos olhos eram como duas jaboticabas brilhantes.



O Xay era um chinezinho que vivia sorrindo e era uma alegria estar em sua companhia.

A Hanna era uma indiana muito inteligente e sempre estava ajudando os demais amiguinhos com os problemas da matemática



As gêmeas Balila e Malila eram filhas de uma nativa dos Andes

Peruanos e um senhor ingles.

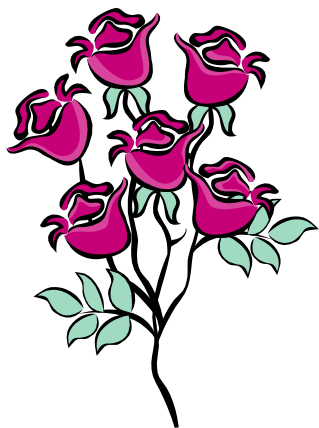
Eram ambas portadoras de necessidades especiais e com a ajuda constante dos demais amiguinhos, nem se notavam seus problemas.

Isaac tinha vindo de Israel.

Tinha ele o cabelo cor do mel e falava muito bem o francês.



Eles resolveram fazer uma visita a Marieta e levar flores a ela.



Combinaram que cada um traria a sua flor predileta. Juntariam as flores, fariam um ramalhete e levariam pra Marieta.

Sabem o que as crianças fizeram?

Compraram uma
caixa de
bombons! Isso
mesmo!

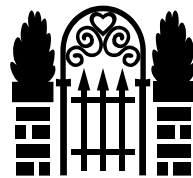


Uma caixa de
bombons!

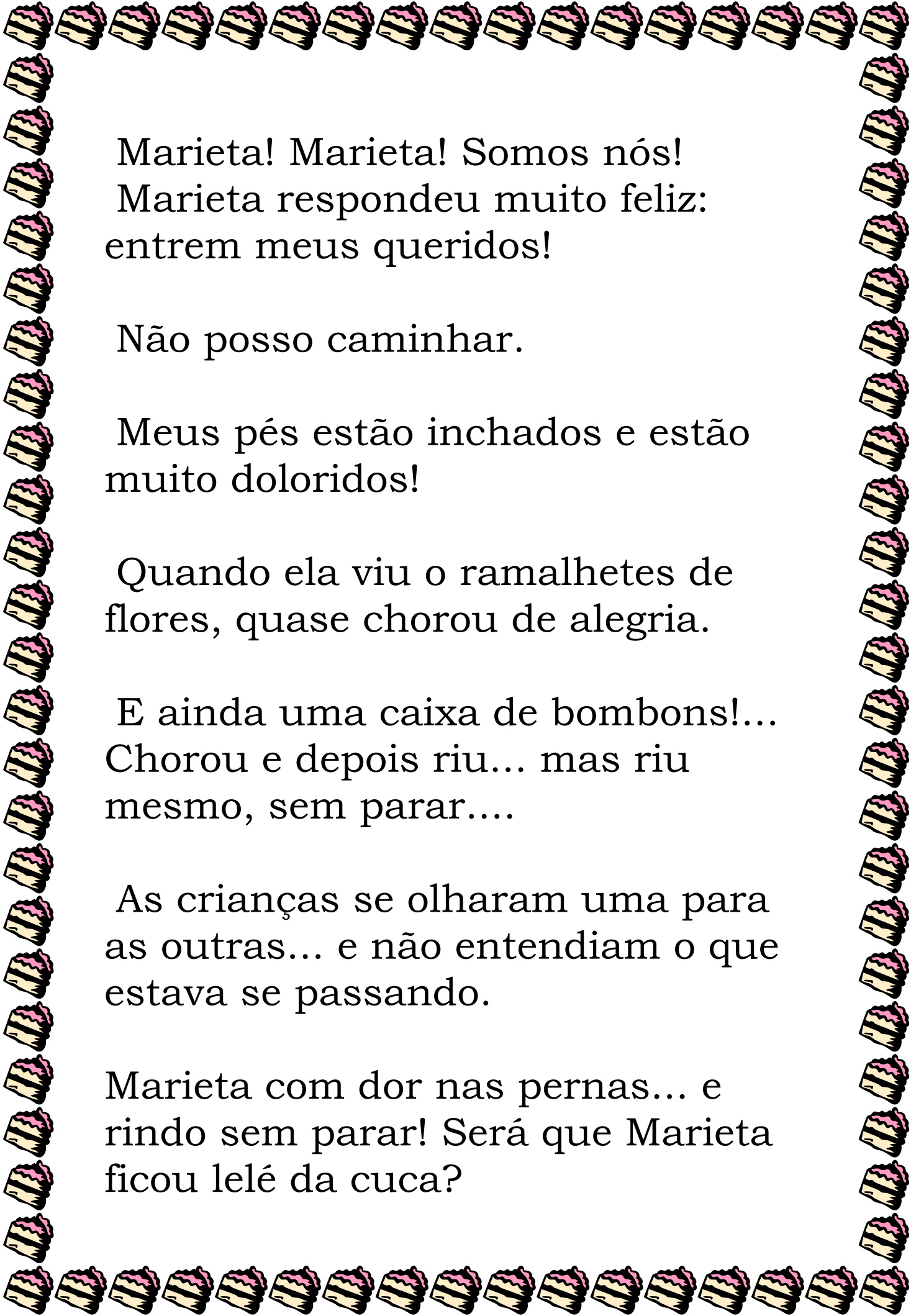


E lá se foram para o final
da rua onde ficava a
casinha da bondosa
Marieta.

Chegando lá, abriram o
portão e bateram na
porta.



Hanna era a mais alta de
todos e apertou a
campainha que ficava no
alto e era de cordinha. Um
pouco antiga campainha de
cordinha, vocês não
acham?



Marieta! Marieta! Somos nós!
Marieta respondeu muito feliz:
entrem meus queridos!

Não posso caminhar.

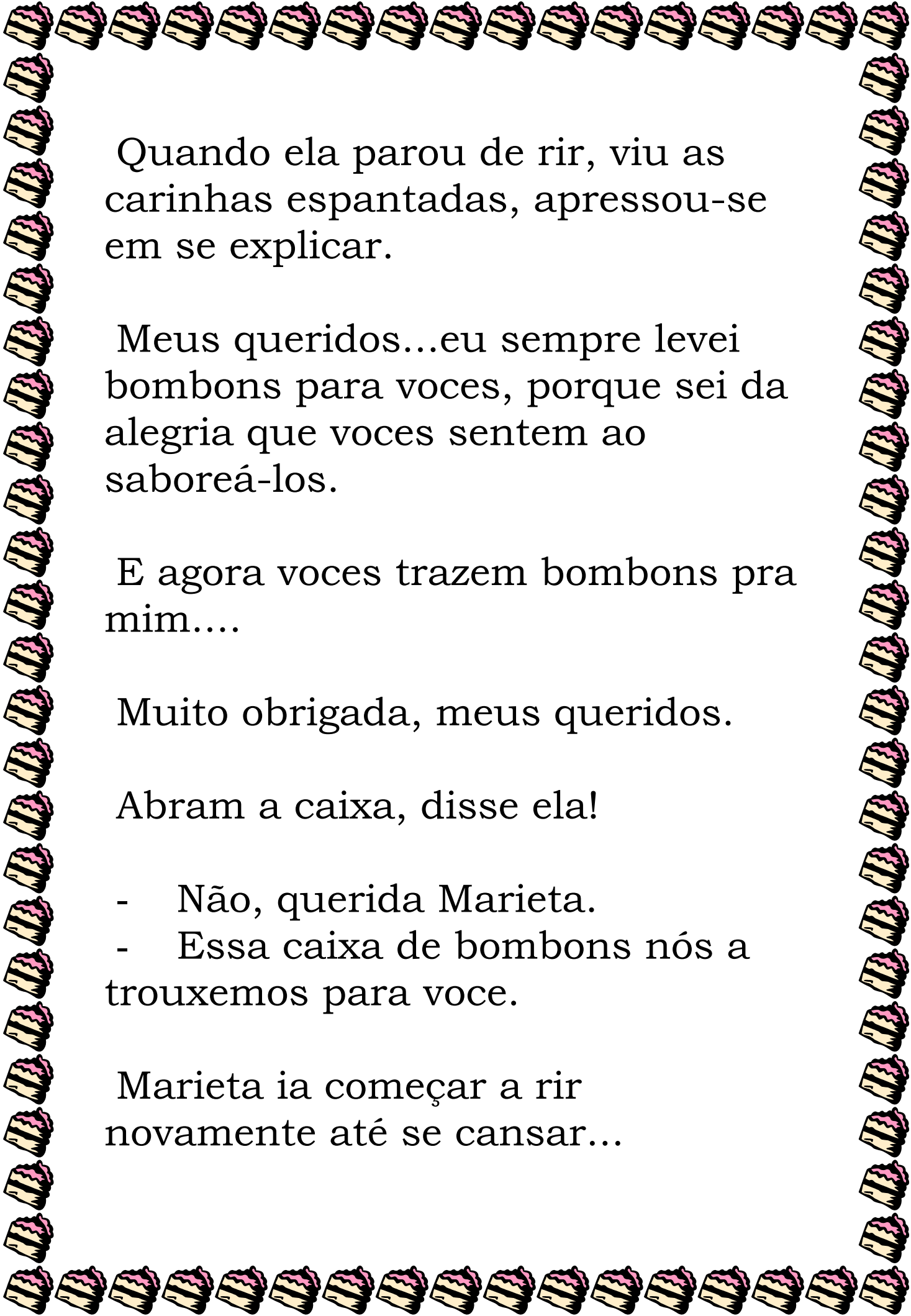
Meus pés estão inchados e estão
muito doloridos!

Quando ela viu o ramalhetes de
flores, quase chorou de alegria.

E ainda uma caixa de bombons!...
Chorou e depois riu... mas riu
mesmo, sem parar....

As crianças se olharam uma para
as outras... e não entendiam o que
estava se passando.

Marieta com dor nas pernas... e
rindo sem parar! Será que Marieta
ficou lelé da cuca?



Quando ela parou de rir, viu as carinhas espantadas, apressou-se em se explicar.

Meus queridos...eu sempre levei bombons para voces, porque sei da alegria que voces sentem ao saboreá-los.

E agora voces trazem bombons pra mim....

Muito obrigada, meus queridos.

Abram a caixa, disse ela!

- Não, querida Marieta.
- Essa caixa de bombons nós a trouxemos para voce.

Marieta ia começar a rir novamente até se cansar...



depois parou e disse:

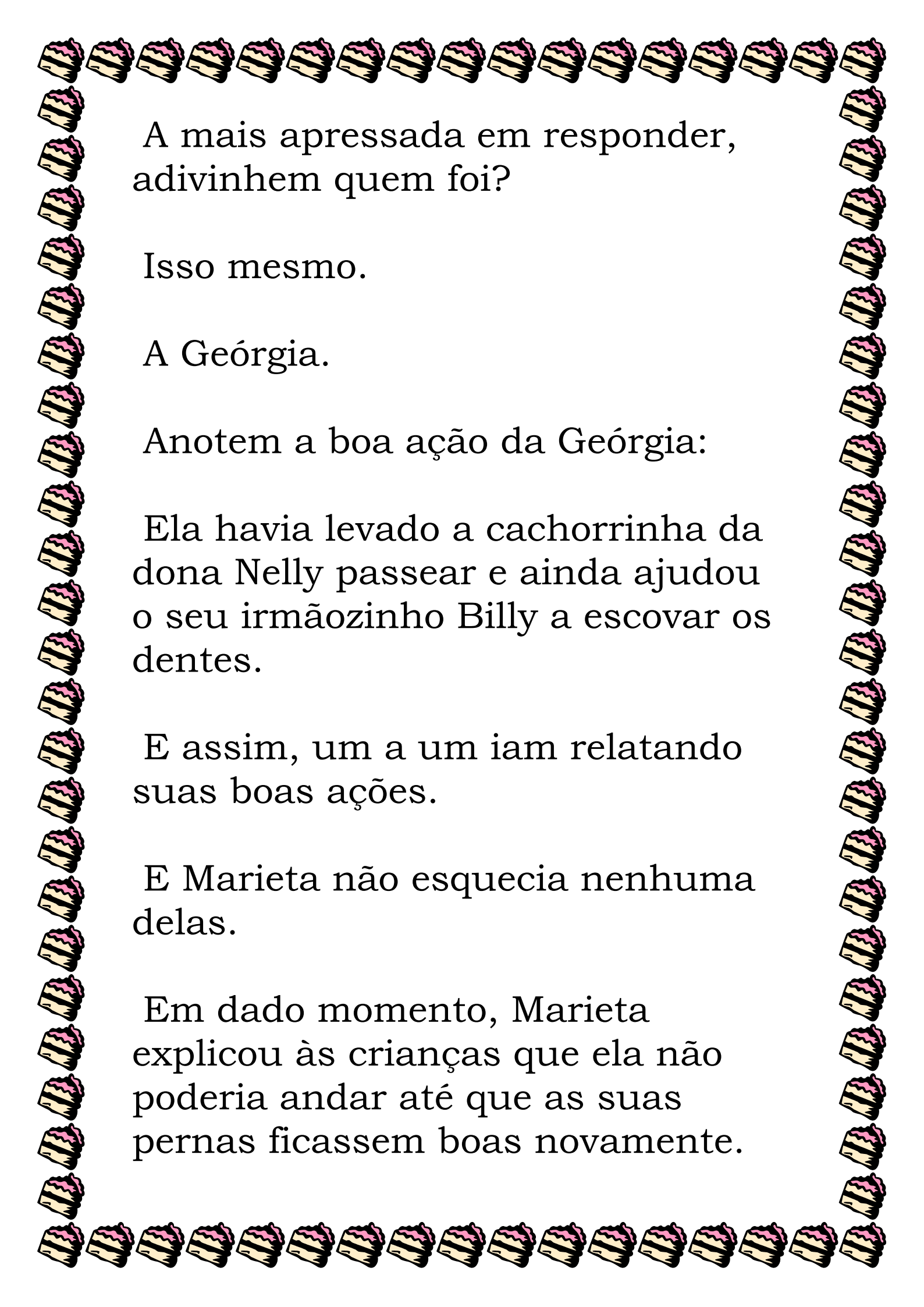
- Podem abrir a caixa de bombons e podem comê-los. Voce merecem. Ainda ontem, o doutor Galileu veio até aqui me ver e uma vez mais me deu ordens proibindo-me de comer doces.

Porisso a minha alegria em fazer os bombons e levá-los a voces.

Eu, a muitos anos, não posso ingerir açúcar, meus queridos.

Assim, não demorou nem **10** minutos e a caixa dos bombons estava vazia.

Marieta feliz da vida por ter recebido a visita das crianças que ela aprendera a amar de todo o coração, começou a perguntar a elas, sobre as boas ações.



A mais apressada em responder,
adivinhem quem foi?

Isso mesmo.

A Geórgia.

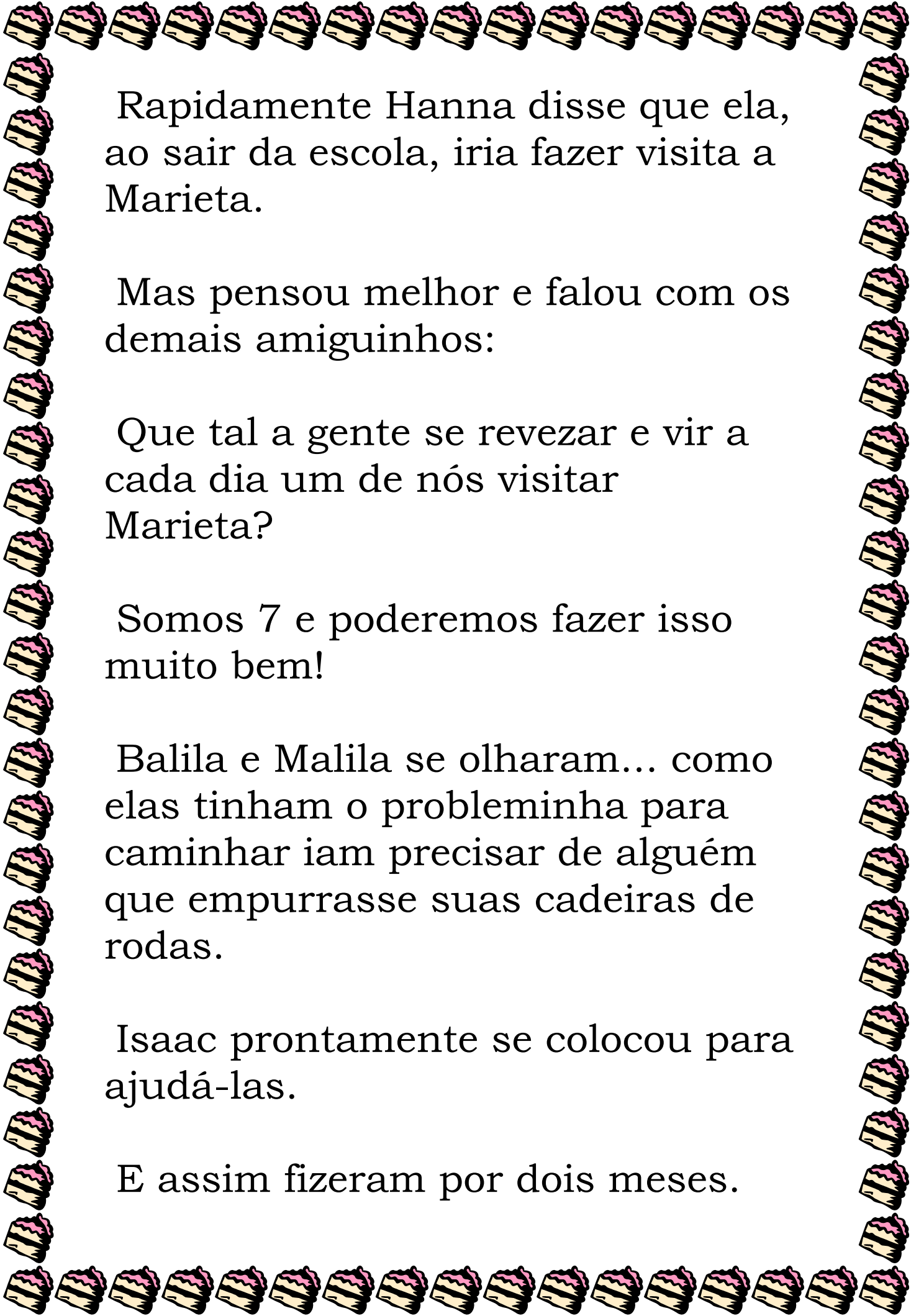
Anotem a boa ação da Geórgia:

Ela havia levado a cachorrinha da
dona Nelly passear e ainda ajudou
o seu irmãozinho Billy a escovar os
dentes.

E assim, um a um iam relatando
suas boas ações.

E Marieta não esquecia nenhuma
delas.

Em dado momento, Marieta
explicou às crianças que ela não
poderia andar até que as suas
pernas ficassem boas novamente.



Rapidamente Hanna disse que ela, ao sair da escola, iria fazer visita a Marieta.

Mas pensou melhor e falou com os demais amiguinhos:

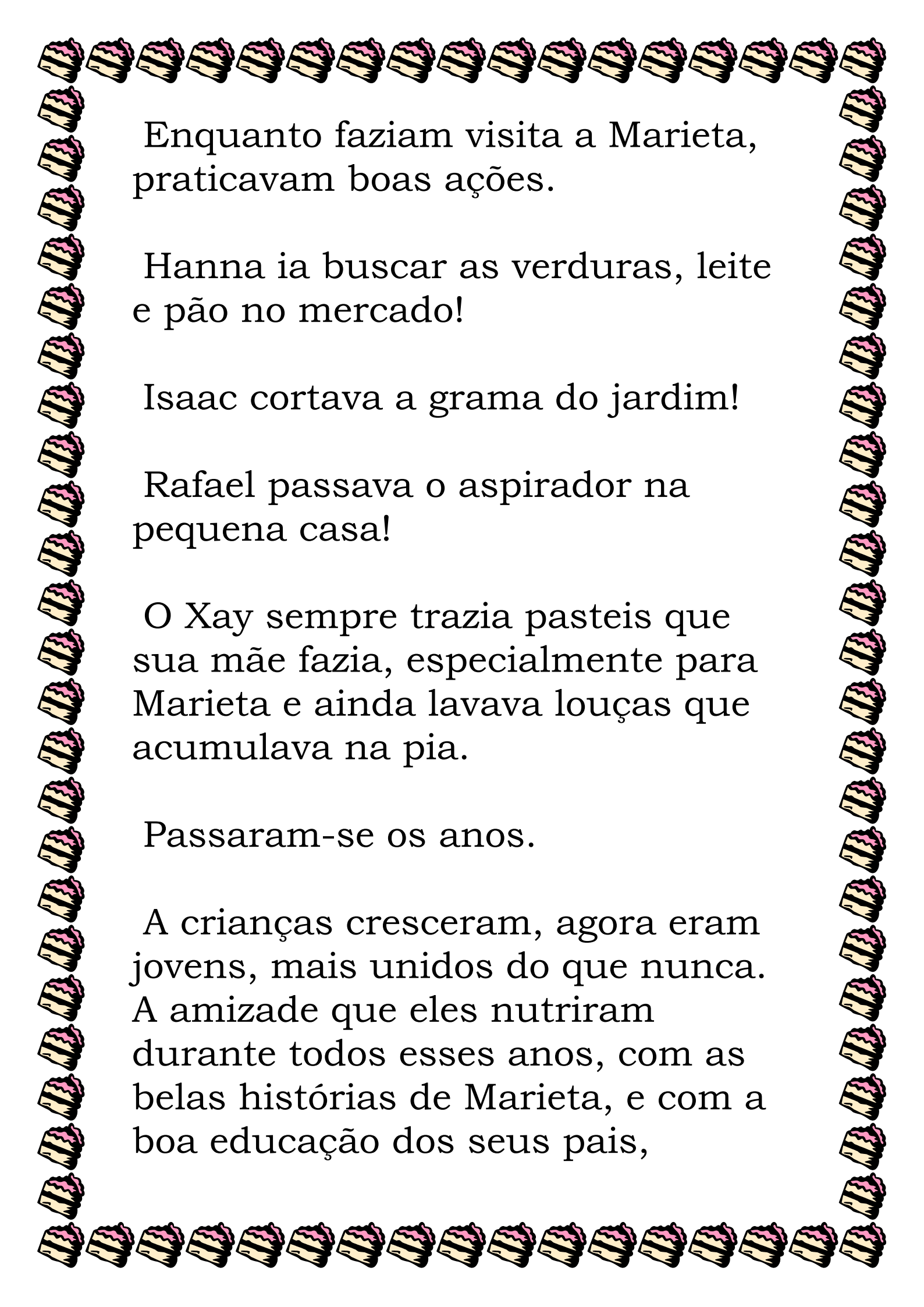
Que tal a gente se revezar e vir a cada dia um de nós visitar Marieta?

Somos 7 e poderemos fazer isso muito bem!

Balila e Malila se olharam... como elas tinham o probleminha para caminhar iam precisar de alguém que empurrasse suas cadeiras de rodas.

Isaac prontamente se colocou para ajudá-las.

E assim fizeram por dois meses.



Enquanto faziam visita a Marieta,
praticavam boas ações.

Hanna ia buscar as verduras, leite
e pão no mercado!

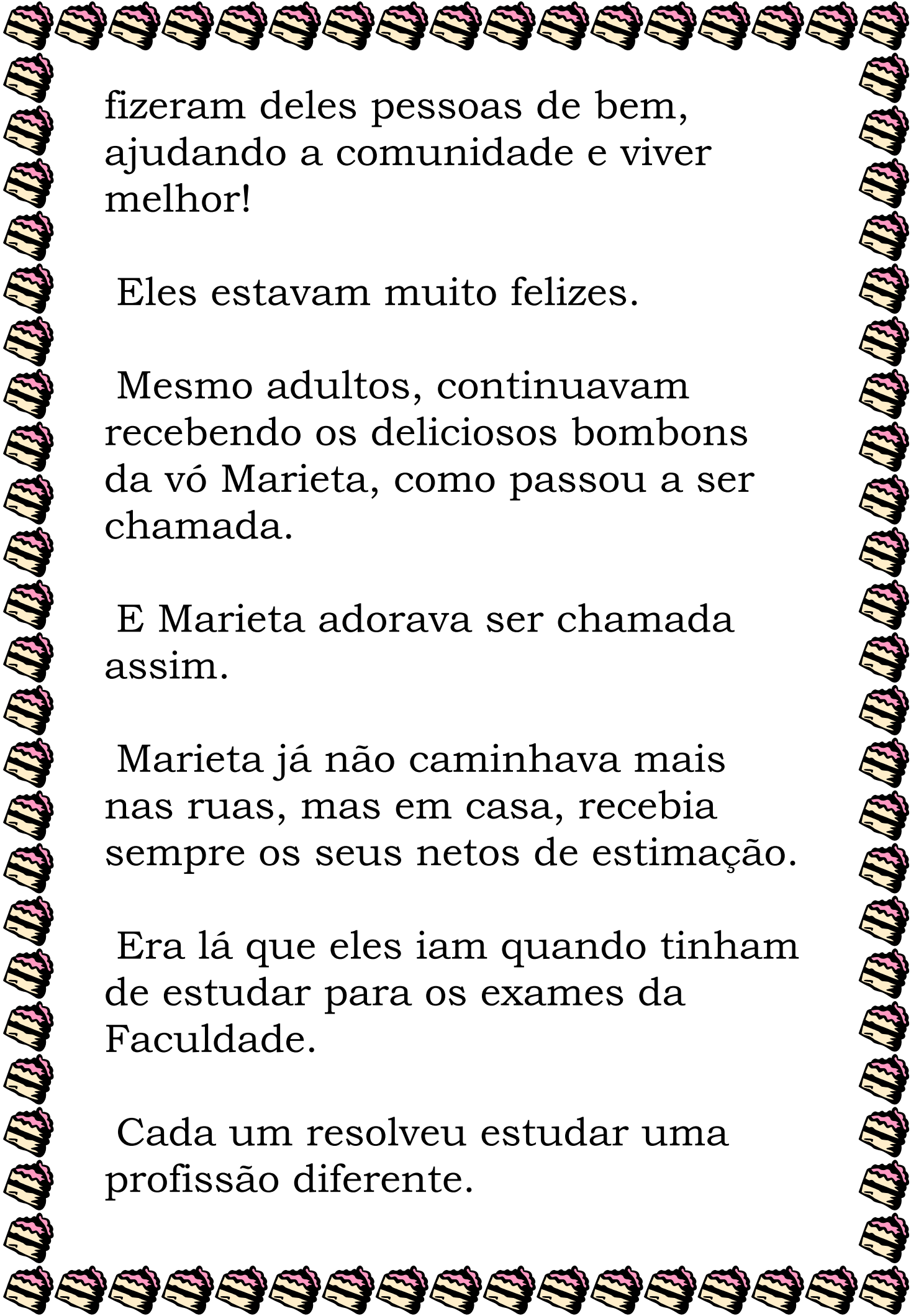
Isaac cortava a grama do jardim!

Rafael passava o aspirador na
pequena casa!

O Xay sempre trazia pasteis que
sua mãe fazia, especialmente para
Marieta e ainda lavava louças que
acumulava na pia.

Passaram-se os anos.

A crianças cresceram, agora eram
jovens, mais unidos do que nunca.
A amizade que eles nutriram
durante todos esses anos, com as
belas histórias de Marieta, e com a
boa educação dos seus pais,



fizeram deles pessoas de bem,
ajudando a comunidade e viver
melhor!

Eles estavam muito felizes.

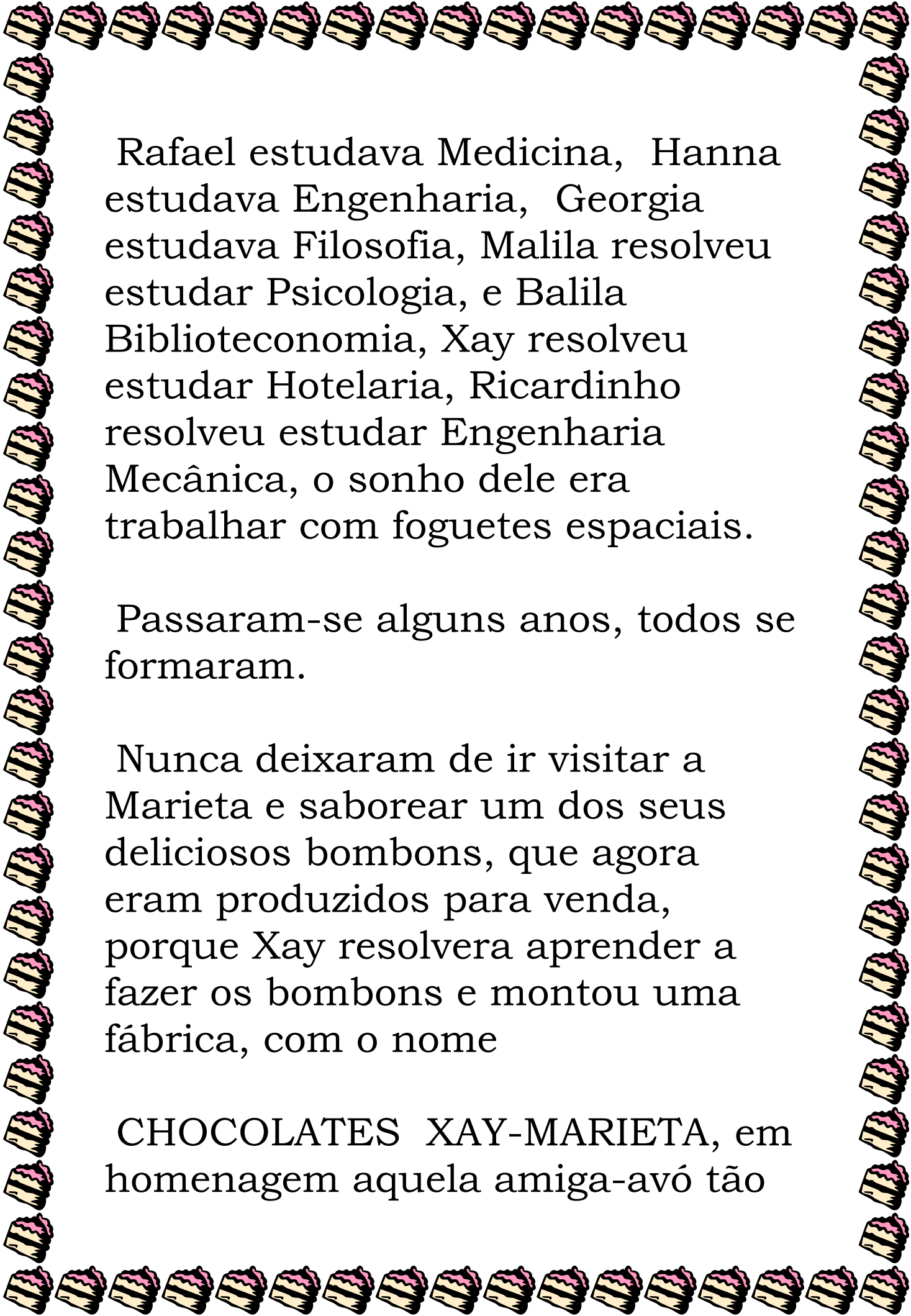
Mesmo adultos, continuavam
recebendo os deliciosos bombons
da vó Marieta, como passou a ser
chamada.

E Marieta adorava ser chamada
assim.

Marieta já não caminhava mais
nas ruas, mas em casa, recebia
sempre os seus netos de estimação.

Era lá que eles iam quando tinham
de estudar para os exames da
Faculdade.

Cada um resolveu estudar uma
profissão diferente.



Rafael estudava Medicina, Hanna estudava Engenharia, Georgia estudava Filosofia, Malila resolveu estudar Psicologia, e Balila Biblioteconomia, Xay resolveu estudar Hotelaria, Ricardinho resolveu estudar Engenharia Mecânica, o sonho dele era trabalhar com foguetes espaciais.

Passaram-se alguns anos, todos se formaram.

Nunca deixaram de ir visitar a Marieta e saborear um dos seus deliciosos bombons, que agora eram produzidos para venda, porque Xay resolvera aprender a fazer os bombons e montou uma fábrica, com o nome

CHOCOLATES XAY-MARIETA, em homenagem aquela amiga-avó tão

querida, que os acompanhou desde
crianças até a aqueles lindos dias
de alegrias.

FJM

